

Medicina do Adolescente | Caso Clínico

EP-234 - (1JDP-9952) - ALTERAÇÕES DO COMPORTAMENTO NA ADOLESCÊNCIA – UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

Bebiana Sousa¹; Rita Calejo²; Maria José Oliveira³; Leonilde Machado²; Fábio Barroso²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte Albino Aroso, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa; 3 - Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica do Centro Hospitalar e Universitário de São João

Introdução / Descrição do Caso

As alterações agudas do comportamento na adolescência podem ter uma multiplicidade de etiologias embora se associem frequentemente a comportamentos de risco.

Adolescente de 17 anos, sexo masculino, com Perturbação de Hiperatividade e Défice Atenção, hábitos tabágicos, alcoólicos e consumo de drogas de abuso. Observado por início súbito de cefaleia frontal após o despertar, vômito biliar e alteração de comportamento com demonstração excessiva de afeto alternada com períodos de agressividade, sonolência e autoestimulação. Consumo de substâncias ilícitas na noite anterior. Negada psicopatologia prévia. Objetivamente vígil, pouco orientado e colaborante, comportamento desadequado, alucinações visuais, pupilas isocóricas pouco fotorreativas, mucosas desidratadas e limitação na flexão cervical. Pesquisa de Canabinoides na urina positiva. Deterioração neurológica progressiva com midríase bilateral e fotorreatividade reduzida, hemiparesia esquerda e movimentos distónicos do hemicorpo direito. TC cerebral evidenciou hematoma intraparenquimatoso para-sagital parieto-occipital direito com rotura intraventricular e hidrocefalia obstrutiva. Angio-TC com estruturas serpiginosas captantes junto da loca superior. Transferido para o Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica, tendo sido submetido a intervenção neurocirúrgica para drenagem e exérese de Malformação arterio-venosa (MAV). Evolução favorável, tendo alta em D29, sem défices focais, sob levetiracetam e orientado para consulta externa e programa de reabilitação.

Comentários / Conclusões

Este caso reforça a importância de uma anamnese e exame neurológico minuciosos e de considerar outras etiologias menos frequentes em idade pediátrica como a MAV, perante uma alteração aguda do comportamento na adolescência.

Palavras-chave : Malformação arterio-venosa, Adolescente, Consumos